

A ANÁLISE DOCUMENTAL DA PROPOSTA CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Fiiily F. C. COHENE¹; Mariana Z. MARTINS²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: fiiilycohene@yahoo.com.br;

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: fale.com.marief@gmail.com.br;

RESUMO

Os Conteúdos Básicos Comuns (CBC) constituem a proposta curricular do Estado de Minas Gerais (SEE-MG), que foi inserida nas escolas da rede pública mineira no Ensino Fundamental e Ensino Médio a partir de 2004. A criação deste modelo de currículo escolar se baseia na importância da aquisição de níveis de conhecimentos e as habilidades uniformizadas em todo o estado como garantia de um mínimo de qualidade. Este trabalho realizou uma análise documental da proposta curricular de Educação Física do Estado de Minas Gerais, apontando as principais concepções de EF presente e as implicações quanto ao trato pedagógico da disciplina. A metodologia utilizada neste trabalho baseia-se nos pilares de uma investigação do tipo documental baseado nas propostas atendidas por Pimentel (2001). Sobre a proposta curricular do CBC e as suas concepções de Educação Física percebemos uma aproximação do documento com os Parâmetros Curriculares Nacionais e o trato dos conteúdos da EF vinculados a uma ideia de cultura corporal proposto pelo coletivo de autores (SOARES et al, 1992; BRASIL, 1998).

Palavras-chave: proposta curricular, CBC, Educação Física Escolar, currículo.

1. INTRODUÇÃO

Os Conteúdos Básicos Comuns (CBC) constituem a proposta curricular do Estado de Minas Gerais (SEE-MG), que foi inserida nas escolas da rede pública mineira no Ensino Fundamental e Ensino Médio a partir de 2004. A criação deste modelo de currículo escolar se baseia na importância da aquisição de níveis de conhecimentos e as habilidades uniformizado em todo o estado, como garantia de um mínimo de qualidade. Esta proposição de currículo prescritivo está em sintonia com a proposição de Fensterseifer e Gonzalez (2010), que defende a construção de um “currículo mínimo” que permita pensar em um saber amplificado, mas que se desenvolva ao longo dos anos escolares em toda a prática toda sua complexidade e criticidade.

Para a seleção dos conteúdos deste currículo de educação física, é preciso estabelecer

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: fiiilycohene@yahoo.com.br;

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: fale.com.marief@gmail.com.br;

critérios, já que a escola por tradição é necessariamente seletiva em relação aos conteúdos culturais (BRACHT, 2011). Bracht (2010) entende que para pautar-se na nova perspectiva da Educação Física como componente curricular legitimado deve-se passar por quatro etapas de implantação de conteúdos; a identificação, seleção, organização e sistematização, uma vez que estas construções não dependem exclusivamente do professor e sim de como se relaciona as aulas de Educação Física com a escola e sociedade atual. A fim de compreender melhor esse processo de seleção cultural de conteúdos no estado, este trabalho realizou uma análise documental da proposta curricular de Educação Física do Estado de Minas Gerais, apontando as principais concepções de EF presente e as implicações quanto ao trato pedagógico da disciplina.

2. MÉTODOS

A metodologia utilizada neste trabalho baseia-se nos pilares de uma investigação do tipo documental, definida por Pimentel (2001) como pesquisas que extraem de documentos sua análise, organizando-os e interpretando-os segundo os objetivos da investigação. Partindo deste pressuposto, as fontes de coleta do nosso estudo são os documentos oficiais do Estado, da Secretaria de Educação de Minas Gerais. Para apontarmos as concepções e implicações pedagógicas as analisamos à luz das referências bibliográficas da área.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre a proposta curricular do CBC e as suas concepções de Educação Física percebemos uma aproximação do documento com os Parâmetros Curriculares Nacionais, bem como a ideia de tratar os conteúdos da Educação Física vinculados a uma ideia de cultura corporal proposto pelo coletivo de autores (SOARES et al, 1992; BRASIL, 1998).

Os CBC são divididos em eixos temáticos delimitados por temas e tópicos, que são parecidos para os dois níveis de ensino, porém distintos para o Ensino Fundamental II e Médio, e que deveriam evidenciar um grau de elevação para a organização do conhecimento, porém não é possível identificar quais delas deveriam ser trabalhadas em cada ano do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio (TENÓRIO et al., 2012).

Utiliza-se de elementos e diretrizes para pautar a finalidade da educação física na escola. A ideia dos CBC é de proporcionar ao aluno as mais diversas práticas apostando numa ampliação do conhecimento a ser ensinado na perspectiva de transformação da prática, porém,

havendo um grande distanciamento entre a teoria e a prática, uma vez que a linguagem do documento é complexa e os exemplos de possibilidades de práticas apresentadas acentuam essa fragmentação do conhecimento.

Para Carvalho, Darido, Impolcetto (2015) reafirma a ideia de que os PCN (BRASIL, 1998) foram fundamentais para a organização e classificação dos conteúdos da educação física e que esta foi utilizada parcialmente pelos diferentes currículos estaduais, entre eles o CBCs.

Diante desta análise do documento é perceptível quanto às concepções pedagógicas e a relação dos conteúdos da Educação física do CBCs com os PCN e também para uma abordagem da tendência crítico-superadora uma vez que utiliza da corrente da cultura corporal proposto pelo Coletivo de Autores (1992) citados em vários trechos do documento.

Antunes e Puentes (2010) cita que o CBC de uma forma geral tem a proposta de melhorar a eficiência do sistema educacional no Estado de Minas Gerais bem como melhorar o desempenho dos alunos e a qualidade do ensino além de superar as desigualdades regionais, dando mais atenção aos alunos do noturno e promovendo uma educação escolar voltada para as novas tecnologias.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta curricular de Educação Física de Minas Gerais pode contribuir para aumentar as experiências dos alunos quanto as mais diferentes práticas corporais visando superar o monopólio esportivo instaurado dentro das aulas de educação física, porém tem limitações quanto à abordagem dos conteúdos e a sequência didática, uma vez que explicitam pouco suas concepções de complexificação do conhecimento, bem como possibilidades de seu enquadramento durante os anos escolares.

Bracht (2011) considera estes documentos como práticas inovadoras orientadas na produção de um “Movimento Renovador” que vem ganhando importância e força por tratar no “saber fazer” o ensino das diferentes práticas corporais para superar o monopólio esportivo e, propiciar uma gestão mais democrática das aulas.

De modo geral, espera-se que através da realização desta pesquisa contribuamos para as investigações futuras a respeito do campo de formação de professores, como também de todas as análises e as reformas educacionais no que diz respeito a referenciais curriculares, principalmente com relação aos aspectos da problemática que envolve a didática do professor

no dia a dia dentro da escola a partir dos conteúdos a serem legitimados e abordados pela Educação Física.

5. REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. F. de Souza; PUENTES, R. V. **Ensino da Educação Física no Ensino Médio em Minas Gerais: uma análise do Conteúdo Básico Comum - CBC**. In: III Congresso Sudeste do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2010, Niterói - RJ. Anais do III Congresso Sudeste do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2010.

BRACHT, V. **A Educação Física no Ensino Fundamental**. Belo Horizonte: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais, 2010. 14 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7170-3-6-educacao-fisica-ensino-fundamental-walter-bracht/file>>.

BRACHT, V. **Dilemas no cotidiano da Educação Física escolar: entre o desinvestimento e a inovação pedagógica**. Salto para o Futuro, v. 21, n. 12, p. 14-20, set. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, 1998.

CARVALHO, A. O.; DARIDO, S. C.; IMPOLCETTO, F. M.. **Análise do Conteúdo de Ginástica nos Currículos Estaduais Brasileiros**. Arquivos em Movimento (UFRJ. Online), v. 11, p. 54, 2015.

FENSTENSEIFER, P E; GONZALEZ, Fernando Jaime. Cadernos de formação RBCE. CBCE. **Entre o “NÃO MAIS” e o “AINDA NÃO”**: pensando saídas do não lugar da EF escolar. Editora Autores Associados, março/2010.

PIMENTEL, A. **O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica**. Cad. Esqui. [online]. 2001, n.114, pp. 179-195. ISSN 1980-5314.

SOARES, C. L.; TAFFAREL, C.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

TENORIO, Nadja Michele Ramos et al. **Propostas curriculares Estaduais para Educação Física: uma análise do binômio intencionalidade-avaliação**. Motriz: rev. educ. fiz. [online]. 2012, vol.18, n.3, pp. 542-556. ISSN 1980-6574